



PROJETO DE LEI Nº , DE 2016
(Do Sr. Rocha)

Denomina a Ponte da Integração, localizada entre as cidades de Assis Brasil, no Estado do Acre, e Iñapari, no Perú, na BR 317, de TEREZA CRISTINA MARQUES MOUSSULY.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada Ponte Tereza Cristina Marques Moussuly, a Ponte de Integração, localizada entre as cidades de Assis Brasil, no Estado do Acre, e Iñapari, no Perú, na BR 317.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Tereza Cristina Marques Moussuly, nasceu no dia 28 de setembro de 1935, na cidade de Brasiléia, no Estado do Acre, especificamente, na Maçonaria Tereza Cristina, de onde herdou o nome, por ter sido a única criança ali nascida a sobreviver. É filha de de Elias Moussuly (de origem libanesa) e Maria de Nazaré Marques da Silva (brasileira).

Em 1956, aos 21 anos de idade, acompanhada de sua mãe e seu padrasto Antônio Mizael Saady, chegou ao Seringal Paraguaçu



(Assis Brasil) na primeira comitiva do então Governador do Estado do Acre Valério Magalhães, composta pelo Bispo da Comarca do Acre Dom Júlio Mattioli, Frei Paulino, o Senador Kairala José Kairala, o Deputado Estadual José Chaar Filho, o Dr. Bajal e o Sr. José Gurgel de Mesquita (Assessor do Governador).

Naquela data foi nomeada, pelo então governador, Professora do Município de Assis Brasil. Em 1961, aos 25 anos, casou-se com Alberto Cardozo Segura (peruano), com quem teve 12 filhos. Ao se casar, mudou-se para a cidade vizinha de Iñapari – Peru. Foi primeira Dama por muitos anos, período este em que contribuiu socialmente para o fortalecimento da Igreja Católica de ambos os países, catequizando e evangelizando. Em reconhecimento a importância de seu trabalho, foi nomeada oficialmente, em 1981 como Catequista Responsável por todas as atividades religiosas em Iñapari.

Mulher de caráter forte e pulso firme, qualidade necessária em uma mãe de vários filhos e professora de outros tantos outros. Mesmo morando no Peru, lecionava no Brasil. Seu trabalho era árduo e cansativo, pois tinha que percorrer consideráveis distâncias sob o sol quente, e não raras vezes teve que exercer seu mister de professora completamente molhada, já que atravessava o Rio Acre a nado, para chegar a Assis Brasil.

Contribuiu significativamente para o desenvolvimento do ensino em Assis Brasil. Trabalhou vários anos como alfabetizadora, durante dez anos trabalhou no ensino especial, foi Coordenadora do ensino especial por muitos anos, assim como Inspectora de Ensino. Foi Professora do Mobral e do Telecurso 2000, foi diretora da Creche Valdomiro da Paz por oito anos, foi diretora das Escolas Iris Célia Cabanellas Zannini, Simon Bolivar e, por último, na Escola Edilsa Maria Batista, onde se aposentou com grande louvor. Dos cinquenta aos setenta e quatro anos de idade voltou a morar no Município de Assis Brasil. Já em sua velhice, amparada pelos filhos, voltou a morar em Iñapari – Peru, onde viveu feliz rodeada de sua família até 26 de abril de 2016, data em que faleceu aos 80 anos de idade. Deixou 03 irmãos, 12 filhos, 32 netos, 16 bisnetos, muitos amigos e um grande legado.

Tereza Cristina Marques Moussuly concentra a imagem da mulher da fronteira, de fibra, coragem e fé. Mas, graças ao seu legado, o



município de Assis Brasil floresceu, consolidando a fronteira norte do país de forma decisiva.

. Pelos motivos expostos, esperamos contar com o apoio dos eminentes Pares, para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado ROCHA
(PSDB/AC)